

BACCANEWS

JANEIRO | 2026



Baccarelli

ÍNDICE



12



6



16



20

4 **Fala, Maestro!**

Edilson Ventureli comenta os destaques do ano

5 **Ministra da Cultura visita o Teatro Baccarelli**

Margareth Menezes conhece o cotidiano da instituição

6 **Concertos natalinos celebram o fim de ano do Baccarelli**

Muita emoção no Teatro Baccarelli e Theatro Municipal de São Paulo

10 **Voluntariado que transforma**

Zurich leva cuidado, escuta e afeto ao Baccarelli

11 **Imagen do mês**

12 **Primeira decoração de natal ilumina a favela de Heliópolis**

Projeto foi realizado com patrocínio da Unilever e apoio da Zurich

14 **De Olho em Heliópolis**

15 **Coral Jovem Heliópolis no The Noite**

Grupo participou do especial de natal do programa

15 **Experiência Baccarelli**

A Fundação Telefônica Vivo estreia projeto de imersão na instituição

16 **A arquitetura do pertencimento**

De aluna a gestora, a relação de Jandira Tatiane com o CEU Parque Novo Mundo

18 **Baccarelli na Mídia**

19 **Talentos em cena no CEU Freguesia do Ó**

Formatura do curso de Teatro Musical emociona o público

20 **Galerias a céu aberto nos CEUs**

Novos murais levam arte e pertencimento aos territórios

22 **Evento de acolhimento à primeira infância**

Lançamento de livro reuniu educadores no CEU Carrão

22 **Ações de prevenção nos CEUs**

Unidades receberam doação de preservativos para as comunidades

Fala, Maestro!

Janeiro sempre chega com cara de recomeço, mas, antes de virar a página para o próximo capítulo, eu gosto de fazer uma reflexão sobre o ano que passou. E 2025 foi um daqueles de marcar história. Foram dias em que a música deixou de ser apenas repertório e virou encontro: cantamos, nos emocionamos e celebramos juntos, e é isso que dá sentido ao que construímos diariamente.

Os nossos concertos de Natal no Theatro Municipal de São Paulo e, principalmente, no nosso Teatro Baccarelli, foram uma lembrança viva do poder que existe quando a arte é compartilhada. Não era aquele silêncio solene de fim de ano: era uma plateia inteira participando, respondendo, se reconhecendo na música. Ver o nosso teatro pulsando assim, novo, aberto e cheio de vida, é um símbolo do que Heliópolis pode construir quando o sonho vira realidade.

E, falando em símbolo, destaco um momento de muita emoção: pela primeira vez, Heliópolis ganhou uma decoração de Natal no próprio território. Presenciar a comunidade reunida na rua para ver a fachada do Baccarelli iluminada, com mais de 25 mil luzes é uma imagem que fica. Isso também é cultura, é conquista e pertencimento.

Nesse mesmo clima de reconhecimento e futuro, tivemos a honra de receber a ministra Margareth Menezes no Teatro Baccarelli. Foi um encontro potente, onde apresentamos nosso papel na comunidade: desenvolvimento de crianças e jovens que acontece de forma coletiva, com educadores, colaboradores, famílias, parceiros e muita gente que sustenta essa engrenagem com presença e compromisso.

Também tivemos ações sociais importantes de encerramento do ano. O voluntariado da Zurich, no Restaurante Baccarelli e no atendimento jurídico às famílias, mostrou que solidariedade é gesto concreto, é cuidado, é escuta, é mão na massa. E iniciativas como a Experiência Baccarelli, com a Fundação Telefônica Vivo, reforçam algo essencial: quando alguém conhece Heliópolis de perto, entende que aqui não se fala de caridade, se fala de potência, trabalho e dignidade.

E seguimos firmes na missão de ampliar acesso e pertencimento também nos demais territórios da cidade. Nos CEUs, a arte ocupou os muros e trouxe mais identidade às paredes, com novos murais e intervenções artísticas. Teve formatura de teatro musical, ações de prevenção, cuidado com saúde, acolhimento à primeira infância. Cada uma realizada com gestão séria e compromisso, para mudar vidas nas 12 regiões atendidas.

O que construímos até aqui não é ponto de chegada: é ponto de partida. Em 2026 seguiremos juntos, afinando sonhos e, principalmente, afinando o nosso propósito de transformar vidas por meio da música, da educação e da cultura.



Ministra da Cultura visita o Teatro Baccarelli

Margareth Menezes conhece o cotidiano do Baccarelli e se emociona ao lado de alunos, educadores e colaboradores

No dia 12 de dezembro de 2025, o Baccarelli recebeu a visita da ministra da Cultura, Margareth Menezes, em um encontro que reuniu diálogo, afeto e reconhecimento da potência transformadora da arte. Convidada a conhecer o cotidiano da instituição, a ministra percorreu corredores, entrou em salas de aula e fez questão de conhecer de perto a rotina que move o Baccarelli todos os dias.

Em uma das aulas de musicalização infantil, interagiu com as crianças, acompanhou atividades e viu de perto a espontaneidade e a alegria que nascem do primeiro contato dos jovens com a música. O dia seguiu com um momento especial junto aos alunos do Coral Jovem Heliópolis, que mostram seu talento em uma performance especial.



Na sequência, Margareth Menezes conheceu pessoalmente o Teatro Baccarelli, inaugurado em novembro de 2025. No palco, recém-aberto à cidade, falou sobre o papel dos equipamentos culturais na transformação social e na construção de novas possibilidades para comunidades inteiras. A ministra destacou o papel social da cultura como possibilidade de novos futuros e pertencimento, além de reforçar a importância de espaços que acolhem, formam e ampliam horizontes por meio da arte.

Em depoimento gravado após a visita, destacou: "O talento é individual, mas o acontecimento é coletivo. Em todas as expressões da arte e da cultura, para se materializar, ela é coletiva. Por isso é uma potência, que pode ser usada na transformação do ser humano e também da vida, e trazer sobrevivência, geração de empregos".

O dia terminou em celebração. A ministra cantou o sucesso *Faraó*, acompanhada pelo Coral Jovem Heliópolis e pela Orquestra Sinfônica Heliópolis, em um momento de empolgação compartilhada com colaboradores, alunos e familiares presentes. Um encontro potente, que reafirma o Baccarelli como espaço de cultura viva, transformação social e construção coletiva de futuros.

NATAL QUE SE CANTA JUNTO: MÚSICA E EMOÇÃO NO FINAL DE 2025

Concertos levaram o espírito natalino ao Theatro Municipal de São Paulo e ao Teatro Baccarelli

O fim de 2025 foi marcado por noites em que a música cumpriu um de seus papéis mais potentes: criar encontros entre pessoas e despertar sensações. Em dezembro, a Orquestra Sinfônica Heliópolis e o Coral Heliópolis apresentaram concertos natalinos que transformaram o Theatro Municipal de São Paulo e o Teatro Baccarelli em espaços de celebração coletiva, atravessados por emoção, memória e muita alegria.





Desde os primeiros acordes, o clima era de festa. Um Natal vivido de forma intensa e compartilhada, em um cenário diferente do silêncio solene que costuma acompanhar os concertos de fim de ano. A plateia cantou, aplaudiu, dançou e respondeu à música com entusiasmo em todas as apresentações. Havia ali uma escuta viva e ativa, onde músicos e público pareciam em sintonia no mesmo ritmo.

Sob a regência do maestro Edilson Ventureli, o repertório conduziu o público por diferentes atmosferas do imaginário natalino. Trechos de *O Quebra Nozes*, de Piotr Ilyich Tchaikovsky, abriram os concertos com leveza e brilho, passando pela *Abertura*, pela *Marcha* e pela sempre aguardada *Valsa das Flores*. Na sequência, *Oh! Noite Santa*, de Adolphe Charles Adam, trouxe o momento de maior recolhimento e emoção, valorizando a força do canto coral.

O repertório seguiu com o *Medley de Natal*, reunindo canções como *Natal Branco*, *Noite Azul* e *O Primeiro Natal*, em arranjo de Roberto Tibiriçá, criando uma ponte direta com as memórias afetivas do público. A seleção de músicas natalinas contagiou ainda mais a plateia, com clássicos como *Noite Feliz*, *Ó povos da terra*, *Glória in Excelsis*, *Pinheirinhos* e *Ó Pinheiral*, culminando em um final envolvente, daqueles que fazem o teatro inteiro cantar junto.



Mais do que apresentações musicais, os concertos natalinos de 2025 foram encontros cheios de significado. No Theatro Municipal, reafirmaram o diálogo entre a excelência artística, a trajetória construída em Heliópolis e a presença em espaços tradicionais da cidade. E no Teatro Baccarelli, celebraram um palco novo, vivo e profundamente conectado à sua comunidade. Em todos eles, ficou a certeza de que a música, quando compartilhada, transforma o Natal em experiência coletiva e em memória que permanece nos ouvidos e nos corações.



Voluntariado que transforma o afeto em ação

Ação realizada pela Zurich reuniu colaboradores em um dia de trabalho coletivo e apoio às famílias de Heliópolis

Logo no início de dezembro, o Baccarelli recebeu um grupo especial de colaboradores da Zurich e Zurich Santander, que dedicaram o dia ao voluntariado e à construção de momentos de acolhimento e dedicação junto à comunidade de Heliópolis. Divididos em frentes de atuação específicas, os voluntários colocaram a mão na massa.

Um dos grupos chegou logo cedo pela manhã ao Restaurante Baccarelli para auxiliar na preparação dos pratos do dia, planejados especialmente para o almoço de Natal dos alunos. Eles também transformaram o espaço com uma bela decoração natalina, criando um ambiente temático para marcar o encerramento do ano. O resultado foi um almoço delicioso, cheio de afeto e significado. Para muitos alunos, aquele momento represen-

tou mais do que uma refeição especial: foi a celebração de um ano intenso de aprendizados, encontros e conquistas, vivido em conjunto na comunidade.

Enquanto isso, outro grupo de voluntários se dedicou a uma ação igualmente essencial na orientação jurídica para familiares de alunos. Ao longo do dia, foram realizados atendimentos individuais, oferecendo orientações sobre diferentes situações do cotidiano e informação qualificada para quem mais precisa.



A ação reforça a potência do trabalho coletivo e do voluntariado corporativo como ferramenta de transformação social. Quando tantas mãos e corações se unem, a magia realmente acontece, seja em um prato preparado com carinho, em um espaço decorado para acolher ou em uma conversa que esclarece e abre caminhos.

O Baccarelli agradece à Zurich por caminhar com a gente, por acreditar na força do encontro e por fortalecer, por meio de gestos concretos, a nossa missão de transformar vidas por meio do coletivo.

Imagen do mês



Concertos de Natal emocionam o público no encerramento de 2025 no palco do Teatro Baccarelli



Primeira decoração de Natal ilumina a favela de Heliópolis

Projeto foi realizado com o apoio dos patrocinadores Unilever e Zurich

Pela primeira vez em sua história, a favela de Heliópolis ganhou uma decoração de Natal em seu próprio território. Em dezembro, o Baccarelli rompeu mais um paradigma ao transformar sua fachada em um grande símbolo de celebração, pertencimento e esperança, iluminando um trecho da Estrada das Lágrimas com mais de 25 mil luzes.



O projeto, viabilizado com o patrocínio master da Unilever e o apoio da Zurich, marcou o calendário cultural da instituição e, principalmente, o imaginário da comunidade. Durante mais de um mês, ao cair da noite, as luzes se acenderam diariamente, criando um novo cenário para quem vive, circula e constrói sua história em Heliópolis.

A inauguração aconteceu no dia 8 de dezembro, em uma noite que reuniu arte, emoção e encontro. Após o primeiro concerto natalino no Teatro Baccarelli, com participação da Orquestra Sinfônica Heliópolis e do Coral Heliópolis, a comunidade se reuniu do lado de fora da instituição para conferir o show de luzes. Por alguns minutos, a rua foi interditada para a concretização desse momento coletivo e simbólico.

Ao som do Quinteto de Metais do Baccarelli, com performances de clássicos natalinos, as luzes foram acesas. O brilho se espalhou pela fachada, pelas calçadas e pelos olhares atentos de quem acompanhava a cena. A esperança brilhou de casa em casa, junto dos sentimentos de orgulho, pertencimento e a certeza de que Heliópolis também tem o direito de celebrar.



Ao longo de dezembro, o Coral Heliópolis ampliou essa experiência com apresentações na escadaria do Baccarelli. As vozes ecoaram o espírito natalino pela Estrada das Lágrimas e se tornaram parte da rotina de pedestres e motoristas, que com curiosidade paravam para ouvir, assistir e se emocionar. A música, mais uma vez, ocupou o espaço público e conectou a comunidade.

A decoração de Natal do Baccarelli surge como uma nova tradição e um novo símbolo de pertencimento para Heliópolis. As luzes em forma de notas musicais reforçam a identidade cultural do território, reforçando que a celebração do Natal com dignidade deve ser um direito para todos em qualquer ponto da cidade.

De olho em Heliópolis

Baccarelli recebe Selo de Igualdade Racial

O Baccarelli recebeu o Selo Igualdade Racial 2025 pela Prefeitura de São Paulo, reconhecimento que destaca organizações comprometidas com a diversidade e com a presença de profissionais negros em diferentes níveis hierárquicos. A conquista reforça o compromisso da instituição com práticas afirmativas, equidade e oportunidades reais no ambiente de trabalho.



Trilha sonora natalina na Avenida Paulista

Nos primeiros finais de semana de dezembro, o Coral Jovem Heliópolis, acompanhado pelo Quarteto de Cordas do Baccarelli e sob a regência de Otávio Piola, apresentou um repertório natalino diretamente no boulevard do Itaú Cultural. As performances integraram a programação do Natal Iluminado e a ocasião especial preencheu a Avenida Paulista com o espírito festivo.

Orquestrinhas e Banda Baccarelli no Teatro

No dia 14 de dezembro, a Banda Baccarelli e as Orquestras Infantil e a Infantojuvenil Heliópolis fizeram seu concerto de encerramento em um palco de excelência acústica única, o novo Teatro Baccarelli. Pela primeira vez, os grupos foram aplaudidos por seus familiares dentro de uma sala de concerto em um momento impactante para todos os presentes.



Participação no especial de Natal do Altas Horas

A Orquestra Sinfônica Heliópolis e, pela primeira vez, o Coral Jovem Heliópolis, participaram do Programa *Altas Horas* em uma edição especial de Natal. A celebração foi realizada ao lado dos cantores Daniel, Samuel Rosa, Dilsinho, Vitor Kley, Luiz Caldas, Wanderléa, entre outros artistas renomados.

Coral Jovem Heliópolis no especial de Natal do The Noite

Os especiais de Natal do programa *The Noite*, do SBT, contaram com a participação do Coral Jovem Heliópolis em performances preparadas especialmente para o período natalino. Sob a regência de Otávio Piola e com Edilaine Monteiro ao piano, o grupo teve suas performances gravadas com exclusividade para o programa, que celebrou o fim de ano com atrações musicais e culturais.

Reconhecido pela excelência artística e pelo trabalho de formação musical de jovens, o Coral Jovem Heliópolis apresentou um repertório alinhado ao espírito natalino, unindo sensibilidade, técnica, emoção e memória afetiva. As apresentações integraram a programação especial de fim de ano do programa comandado por Danilo Gentili, ampliando a visibilidade do trabalho desenvolvido pelo Baccarelli.

As exibições foram ao ar nos dias 16, 17, 18, 23, 24 e 25 de dezembro, sempre na programação noturna do SBT. A participação representou mais um marco na trajetória do Coral Jovem Heliópolis, que segue levando seu talento a novos públicos e espaços.



Estreia imersiva da Experiência Baccarelli

No último mês, o Baccarelli recebeu em sua sede a Fundação Telefônica Vivo para a primeira edição da Experiência Baccarelli. Cerca de 40 líderes de voluntariado, vindos de mais de 20 estados brasileiros, participaram de uma imersão completa no trabalho realizado no núcleo Heliópolis.

O grupo conheceu o fluxo pedagógico da instituição, passando pelas aulas de musicalização infantil ao ensaio da Orquestra Juvenil Heliópolis, visitando o acervo de instrumentos e o Restaurante Baccarelli. Uma surpresa especial foi o ponto alto da visita: ao entrarem na primeira sala de concertos construída em território de favela no mundo, os convidados foram recebidos com uma apresentação emocionante do Coral Heliópolis no palco do Teatro Baccarelli.

O Baccarelli agradece a presença, especialmente nas figuras de Alessandra Mondenini, Luciana Landini de Alcântara e Letícia Souza, e celebra o fortalecimento da parceria com a Fundação Telefônica Vivo e a Vivo, unindo transformação social, música e aprendizado.



66

A arquitetura do pertencimento

De aluna a gestora, a relação de Jandira com o Parque Novo Mundo

Onde hoje crianças aprendem balé e famílias assistem a pré-estreias de cinema, antigamente funcionava uma fábrica de caixões. Por anos marcado pelo luto, hoje o solo do atual CEU Parque Novo Mundo - Leônidas da Silva, pulsa como o coração vivo de um bairro denso e complexo. Ninguém comprehende essa transição melhor do que Jandira Tatiane. Nascida e criada no território há 40 anos, ela não se vê apenas como gestora do equipamento, mas como parte de um organismo vivo. Sua trajetória é a prova de que o CEU não é uma estrutura isolada, mas uma conquista que pertence, por direito e afeto, a quem vive ali.



A relação de Jandira com o Baccarelli e o CEU começou de forma orgânica: na biblioteca da unidade. Formada em Biblioteconomia, ela frequentava o espaço como mãe e aluna, aguardando a filha terminar as aulas de taekwondo. Enquanto estudava entre as estantes, sua presença constante foi notada. O convite para integrar a equipe técnica surgiu não apenas pelo currículo, mas pela vivência. Ela trocou a possibilidade de trabalhar em zonas nobres da cidade para atuar no seu próprio "quintal", movida pela certeza de que poderia contribuir para a transformação social dos seus vizinhos.

Ao assumir a gerência da unidade, o desafio não era individual, mas coletivo: derrubar os muros invisíveis que separavam a grandiosa estrutura da comunidade ao redor. Sob a sua liderança, a equipe adotou um movimento de ir às ruas, escolas e comércios para mostrar que aquele espaço é de todos. Mais do que trazer atrações de fora, a gestão optou em iluminar as potências locais.



“A gente precisa levantar essas pessoas para serem referência. Quando a criança vê que o vizinho é destaque, ela entende que esse lugar também lhe cabe”

Jandira Tatiane



Hoje, o impacto do CEU Parque Novo Mundo transcende a programação e oferece algo revolucionário: o direito de ir e vir com respeito.

“O CEU traz dignidade. Desde a calçada — que muitas vezes é a única transitável do bairro — as pessoas sentem-se pertencentes a uma sociedade. É uma transformação que começa no chão que pisamos.”

Para o futuro, Jandira enxerga um legado que vai além da sua própria atuação. Ela vê a consolidação de um espaço que funciona como a extensão da casa das pessoas, um quintal seguro, educativo e inspirador. A sua história reforça que a verdadeira transformação acontece quando a comunidade deixa de ser apenas visitante e se torna proprietária dos seus direitos e sonhos.

99

Baccarelli na Mídia

Teatro Baccarelli vence o Grande Prêmio Concerto 2025

Por meio de votação aberta ao público, o Teatro Baccarelli venceu o *Grande Prêmio Concerto*, a principal categoria do Prêmio Concerto, uma das maiores premiações brasileiras de música clássica. A conquista celebra o reconhecimento desse novo espaço, reforçando o papel do Baccarelli na vida cultural da cidade e a relevância da potência artística na periferia.

Concertos Natalinos na CNN

O Teatro Baccarelli também foi destaque na mídia pelos concertos realizados em seu primeiro mês de funcionamento. O *Cultura Prime*, da CNN Brasil, abordou os concertos natalinos que foram realizados pelas orquestras e corais Heliópolis. A reportagem mostrou ainda como o palco do Teatro Baccarelli será um espaço cultural para toda a cidade de São Paulo.

[Assista à matéria completa.](#)

Edilson Ventureli na Revista VEJA

O maestro e CEO Edilson Ventureli foi destaque na coluna *GENTE* da revista *VEJA*, contando a história de construção e inauguração do Teatro Baccarelli, a primeira sala de concertos construída dentro de uma favela no país.

[Clique aqui e confira a matéria completa no site.](#)

Transformação social no podcast Fala PJ

“A nossa meta é clara: eu sei que 100% deles vão sair pessoas melhores.” Essa é uma das reflexões de Edilson Ventureli, CEO do Baccarelli, no podcast *Fala PJ*, do Banco Cora. No episódio, Edilson compartilha a visão de que a música é, antes de tudo, uma ferramenta de transformação humana e social.

[Confira o podcast.](#)

Talentos em cena no CEU Freguesia do Ó

Formatura do curso de Teatro Musical emociona o público

O teatro do CEU Freguesia do Ó – Esperança Garcia teve grande público para um momento muito especial no final de 2025. A formatura do curso de Teatro Musical foi bem mais do que uma simples entrega de certificados: se transformou em verdadeira festa onde os alunos puderam mostrar, na prática, todo o talento que desenvolveram ao longo das aulas.

O projeto é realizado pelo Instituto Vitalis e conta com a direção artística de Jarbas Homem de Mello. O evento contou com a presença de Edison Ventureli, CEO do Baccarelli, e da vereadora Sandra Santana. E quem esteve na plateia pôde ver de perto o resultado dessa parceria de sucesso. Os formandos apresentaram cenas musicais que exigem muita preparação, técnica e ensaios. As performances envolveram canto, dança e interpretação, conquistando aplausos e sorrisos de seus familiares e amigos.



A Coordenadora Assistente de Cultura, Zilmarc Paulino, destacou o impacto dessa formação: "É gratificante poder ver uma nova geração de artistas se moldando a partir da troca educativa com profissionais com décadas de experiência no mercado criativo. Isso nos dá a certeza de que o nosso trabalho diário proporciona a abertura de portas, a construção de oportunidades e a realização de seus sonhos desde muito cedo."

Para a gestão do Baccarelli, o aprendizado e o talento demonstrados pelos alunos são motivos de orgulho e reforçam o compromisso da instituição em ofertar opções de qualidade em territórios periféricos. O curso auxilia os jovens em desenvolvimentos pessoais, trabalho em equipe e capacitação profissional.

Mais do que formar artistas para o mercado de trabalho, o projeto forma cidadãos. As lições de disciplina e convivência aprendidas emocionam e contagiam, provando que a arte tem o poder de unir as pessoas. Foi um encerramento inesquecível que mostrou, mais uma vez, como o CEU é um espaço de transformação e oportunidades reais para a comunidade.



Galerias a céu aberto nos CEUs

Novos murais levam arte e pertencimento aos territórios

As paredes do CEU São Miguel – Luiz Melodia e do CEU São Pedro – Francisco José do Nascimento (Dragão do Mar) ganharam vida nova com as mais recentes pinturas realizadas nas unidades. Os grafites, realizados por meio da Secretaria Municipal de Cultura, reforçam o compromisso do Baccarelli em democratizar o acesso à arte. Atualmente, 10 das 12 unidades sob nossa gestão em parceria com a Secretaria Municipal de Educação (SME) já contam com intervenções artísticas de grande porte, consolidando os equipamentos como polos de inspiração nas periferias.



No CEU São Pedro, a nova paisagem ficou a cargo da artista capixaba Amanda Lobos, com produção da Seiva Cultural. Intitulada *Peroá*, a obra cobre uma área de 220m² e propõe um mergulho no imaginário popular, misturando referências que vão dos bordados têxteis aos símbolos das colônias de pescadores. O mural dialoga profundamente com o território ao homenagear o patrono da unidade, destacando a relevância histórica de figuras negras na luta por liberdade. Sobre a importância dessa conexão, Amanda destaca: “Meu desejo é estar o mais próximo possível das pessoas que estão na rua, convivendo e interagindo ao vivo com a obra”.



Já no CEU São Miguel, o artista Jota Aracê trouxe ainda mais cor e identidade para a unidade. Conhecido por uma estética que une elementos da natureza à linguagem das ruas, Aracê criou um painel que conversa diretamente com quem passa pelo local. A intervenção cumpre o papel de trazer a força da cultura urbana para dentro do espaço, criando um ambiente inovador.

Mais do que embelezar o espaço, os grafites dialogam ativamente com a comunidade, onde frequentadores e moradores podem conferir de perto e registrar o momento. Essas intervenções vão muito além da beleza visual e funcionam como ferramentas de transformação social. Ao ocupar os grandes muros dos CEUs com arte de qualidade, o projeto valoriza o bairro e seus frequentadores. O Baccarelli segue convicto de que gerir um CEU é mais do que cuidar do prédio: trata-se de cultivar pertencimento.



Ao todo, os CEUs São Miguel e São Pedro já contam com 3 murais artísticos em cada unidade, com cores vibrantes, traços e histórias para contar.

CEU recebe evento de acolhimento à primeira infância

O CEU Carrão – Carolina Maria de Jesus sediou o lançamento do livro *Conhecer para proteger: enfrentando a violência na primeira infância*, produzido pela Núcleo de Apoio e Acompanhamentos para Aprendizagem (NAAPA), integrante da Secretaria Municipal de Educação. O evento foi realizado na abertura da 8ª Semana Municipal da Primeira Infância e contou com a presença do secretário da pasta, Fernando Padula, reunindo educadores, gestores e especialistas.

Também disponibilizado em versões online, o livro contará com 25 mil cópias distribuídas na rede de ensino, funcionando como um guia para assegurar

que a infância seja vivida com a dignidade e a segurança que cada aluno merece. O Baccarelli parabeniza a SME pela iniciativa e agradece a parceria e confiança em sediar esse evento tão importante dentro da pedagogia municipal.



Ações de prevenção nos CEUs

O final do ano trouxe um foco especial para a saúde e o autocuidado nos 12 CEUs sob gestão do Baccarelli. Em parceria com a Cimed, as unidades receberam a doação de mais de 46 mil preservativos para a comunidade, em sintonia com a campanha de conscientização *Dezembro Vermelho*.

A iniciativa também promoveu o acesso à informação por meio de palestras e debates sobre conscientização e educação sexual, reforçando a importância da prevenção contra o HIV/AIDS e outras ISTs. A mobilização garantiu que o tema fosse tratado com a sensibilidade necessária, reafirmando também o papel dos CEUs como polos de cidadania e promoção da saúde pública.



A gestão do Baccarelli agradece a parceria com a Cimed e reforça a importância da educação e do cuidado com a saúde, levando o acolhimento e o debate para dentro dos territórios periféricos da cidade.

**Com você, a música
muda destinos.**



**Ajude o Baccarelli
a transformar vidas
na favela de Heliópolis.**





Lei Rouanet
Incentivo a
Projetos Culturais



Fomento



Patrocínio Master



Patrocínio Ouro



Patrocínio Prata



Patrocínio Bronze



Apoio Institucional



Realização

